

# Aprofundamento em Geografia

## Refugiados

Aula 7

**3ª Série – Ensino Médio**



## Mapa do componente

- O impacto do consumo na sociedade;
- Cultura: entre a tradição e a nova cultura global.

semana  
**1**

semana  
**2**

- Cultura e *soft power*;
- Turismo: novas percepções em um mundo globalizado.

semana  
**3**

- Migrações internacionais;
- Migração legal e ilegal.

semana  
**4**

**Você está aqui!**

- **Refugiados**;
- Xenofobia.

semana  
**5**

- Combate à xenofobia;
- Organizações humanitárias.

semana  
**6**

- Rússia e Ucrânia;
- Guerra da Síria.

semana  
**7**

- Israel e Palestina;
- Guerra do Iêmen.



## Objetivos da aula

- Identificar as principais causas que levam ao deslocamento forçado de pessoas e à criação de fluxos de refugiados, como guerras, perseguições políticas e crises ambientais;
- Analisar mapas e gráficos sobre o fluxo de refugiados no mundo.



## Habilidades

- Analisar criticamente as influências da globalização e mundialização nas juventudes, avaliando como esses processos impactam diferentes contextos sociais, econômicos e culturais e as oportunidades e desafios no mundo do trabalho.



## Conteúdos

- Causas dos fluxos de refugiados.



## Recursos didáticos

- Computador.



## Duração da aula

50 minutos.

## Ponto de partida

**Observe as imagens de um campo de refugiados em Rafah, na Palestina. Depois, responda às perguntas.**



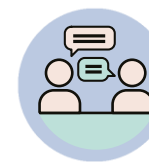
Imagem de satélite mostra formação de “cidade de tendas” abrigando mais de 1 milhão de palestinos em Rafah.

Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/imagem-de-satelite-mostra-formacao-de-cidade-de-tendas-abrigando-mais-de-1-milhao-de-palestinos-em-rafah/>. Acesso em: 13 nov. 2025.



## Ponto de partida

1. Por que os refugiados escolheram se concentrar em locais específicos, em vez de buscar acampamentos individuais espalhados? Quais fatores você acredita que influenciaram essa decisão?
2. Ao chegarem em um novo país, você acredita que os refugiados devem ser tratados da mesma maneira que outros imigrantes? Justifique sua resposta, considerando as diferenças de contexto, como a situação de vulnerabilidade, as necessidades humanitárias e o impacto social de suas experiências.
3. Afinal, os termos “refugiado” e “migrante” são sinônimos?



COM SUAS PALAVRAS

Mais de 1 milhão de refugiados vivem no campo de Atme, na Síria.

© Getty Images

Construindo  
o **conceito**

## Sinônimos?

Os termos “refugiado” e “migrante” **não têm o mesmo significado**. Apesar de ser cada vez mais comum os termos “refugiado” e “migrante” serem utilizados como sinônimos na mídia e em discussões públicas, há uma **diferença do ponto de vista legal** entre os dois.



© Getty Images

Confundi-los pode levar a sérias consequências para a vida e a segurança de pessoas refugiadas e solicitantes de refúgio, assim como gerar entendimentos parciais em discussões sobre refúgio e migração.

## Construindo o **conceito**

# Causas que levam o migrante e o refugiado a migrarem

**Todo refugiado é migrante, mas nem todo migrante é refugiado.**

Aspecto	Migrante	Refugiado
<b>Definição</b>	Pessoa que <b>escolheu voluntariamente</b> se deslocar.	Pessoa se desloca <b>devido a fundados temores de perseguição</b> .
<b>Causa do deslocamento</b>	Estudo, trabalho, desastres naturais ou busca por melhores condições de vida.	Perseguição por questões de raça, religião, nacionalidade, entre outros. Ou ainda por conflitos armados ou violações de direitos humanos.
<b>Risco no país de origem</b>	<b>Não há risco iminente</b> de perseguição ou violação de direitos humanos.	<b>Alto risco</b> de perseguição ou grave violação de direitos humanos.
<b>Possibilidade de retorno ao país de origem</b>	Pode retornar a qualquer momento.	<b>Não pode retornar ao país de origem sem risco</b> à vida ou à liberdade (exceto se houver alguma mudança que garanta novamente sua proteção).

Pause e  
**responda**

**Um rapaz se mudou para outro país em busca de melhores oportunidades de trabalho e também porque enfrentava dificuldades econômicas graves em sua região de origem.**

**Qual termo melhor descreve sua situação?**

**migrante**

**refugiado**

Pause e  
**responda**

**Um rapaz se mudou para outro país em busca de melhores oportunidades de trabalho e também porque enfrentava dificuldades econômicas graves em sua região de origem.**

**Qual termo melhor descreve sua situação?**

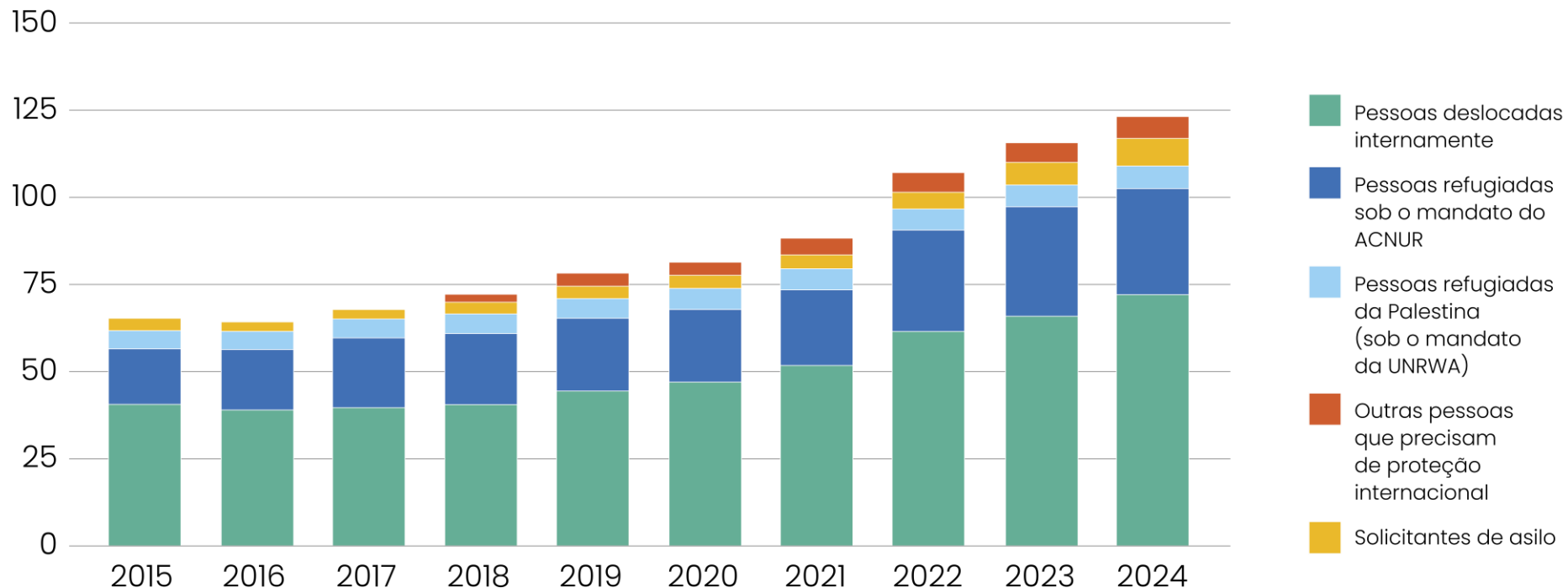
**migrante** ✓

**refugiado** ✗

## Construindo o conceito

# Aumento global dos deslocamentos forçados

## Pessoas deslocadas à força em todo o mundo | 2015 – 2024



Números em milhões

\* Os dados relativos aos anos anteriores a 2025 provêm do IDMC. A estimativa para meados de 2025 é calculada com base nos dados do IDMC relativos ao final de 2024 (73,5 milhões de pessoas). Reflete apenas as alterações nas estatísticas dos 38 países em que o ACNUR registou deslocamentos internos durante os primeiros seis meses de 2025 (-4,3 milhões). Portanto, é provável que a estimativa para meados do ano esteja sub-representada em relação ao total global.

\*\* Alguns refugiados palestinos sob a jurisdição da UNRWA em Gaza também foram deslocados internamente, aproximadamente 1,2 milhão em 2023 e 1,4 milhão em 2024 e meados de 2025. Neste gráfico, esses refugiados deslocados internamente sob a jurisdição da UNRWA são contados apenas uma vez, sob o número de "Pessoas refugiadas da Palestina sob o mandato da UNRWA".

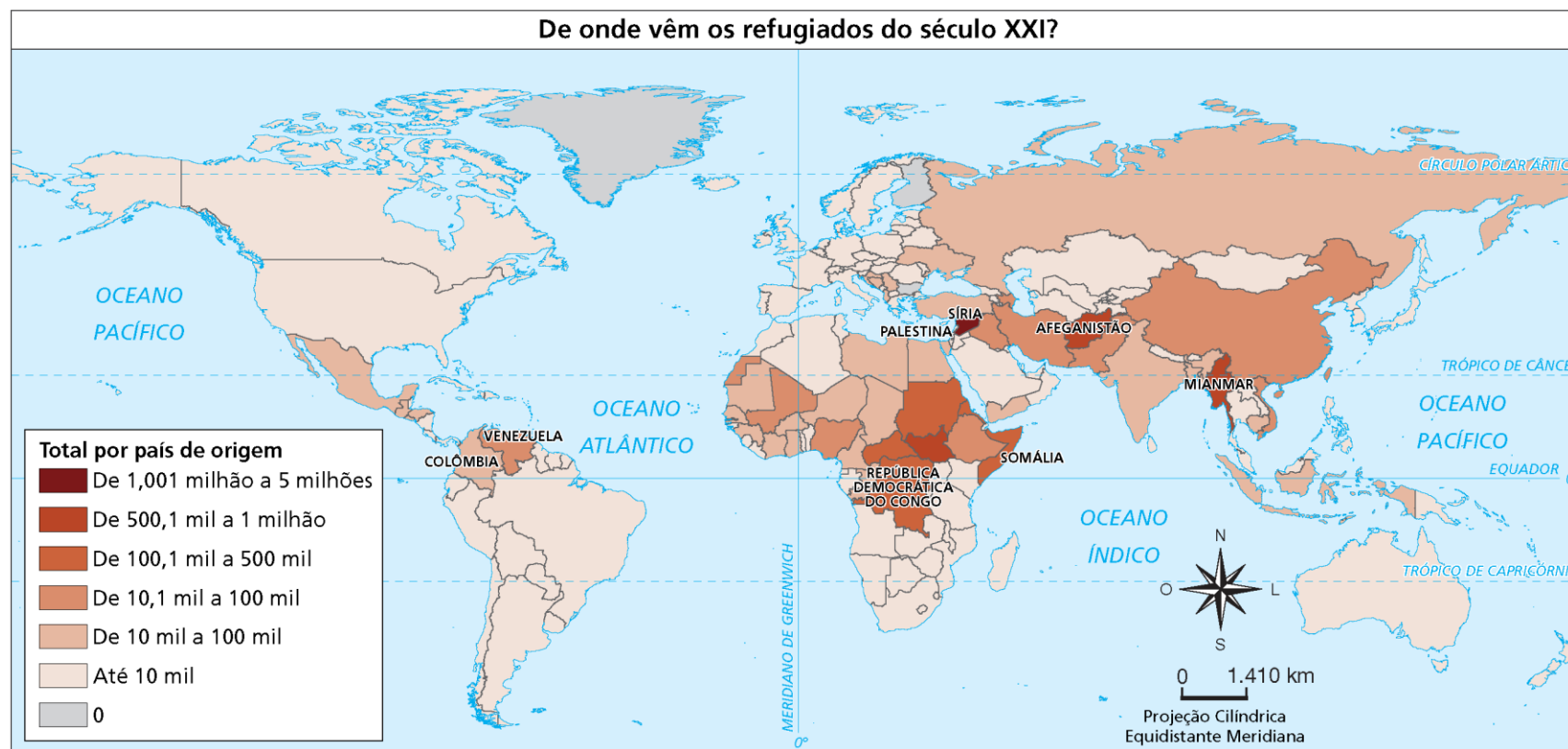
O número de pessoas que deixam seus países **por guerras, perseguições e crises ambientais** vem crescendo continuamente, revelando a **dimensão global dos deslocamentos forçados.**

Fonte: ACNUR, [2025]. Produzido pela SEDUC-SP.

## Construindo o **conceito**

# Regiões de origem dos refugiados

A maior parte dos refugiados do século XXI vem de países **marcados por guerras, perseguições e crises políticas**, localizados principalmente na **África, Ásia e Oriente Médio**.



Fonte: VENCESLAU, 2021. Produzido pela SEDUC-SP.

Construindo  
o **conceito**

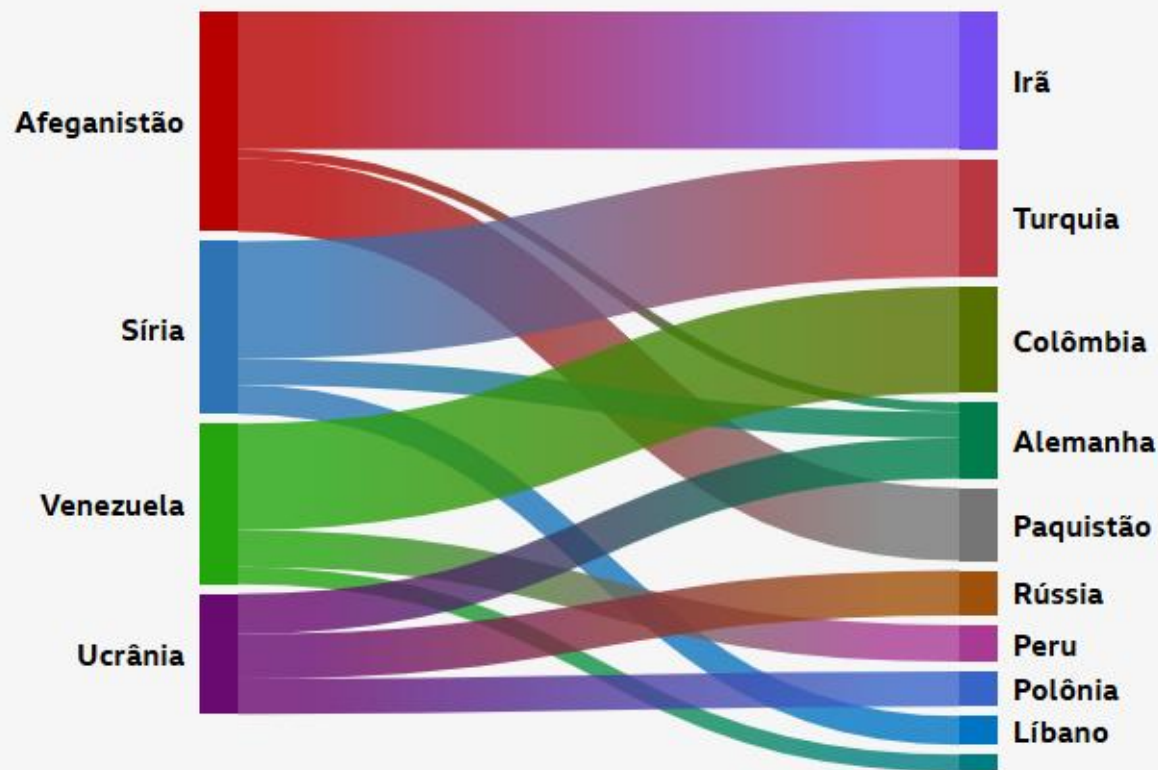
## Destinos



### PARA REFLETIR

Observe o gráfico e reflita sobre os destinos mais procurados pelos refugiados. **Quais fatores** (como proximidade geográfica, estabilidade política ou oportunidades econômicas) **podem explicar essas escolhas?**

Para onde vão as pessoas\* dos quatro países com mais refugiados no mundo?



Fonte: Relatório de Tendências Globais 2023, ACNUR

\*Inclui refugiados sob custódia da ACNUR, pessoas em situação semelhante ao refúgio e outras em necessidade de proteção internacional.

Construindo  
o **conceito**

## Principais nacionalidades

### No mundo



Afegãos  
**6,5 milhões**



Sírios  
**6,5 milhões**



Venezuelanos  
**6,1 milhões**

### No Brasil



Venezuelanos  
**29 mil**



Cubanos  
**11,4 mil**



Angolanos  
**3,9 mil**

No mundo todo, segundo o ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados), **peças de cerca de 10 países foram as responsáveis por 87% dos pedidos de refúgio**. Já no Brasil, 50% das solicitações são de um só país, a Venezuela.

Fonte: Relatório "Refúgio em Números", feito pelo Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra) e Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) e "Global Trends 2023", da Agência da ONU para Refugiados.

Fonte: SOUTO; TORRES, 2024. Produzido pela SEDUC-SP com © Getty Images.

Ser  
**sempre +**

## Situação **Você voltaria?**

Recentemente, com a queda do regime de Assad na Síria, muitos sírios começaram a voltar para seu país de origem.

Para refletirmos sobre esse contexto, observe o vídeo a seguir:



EURONEWS EM PORTUGUÊS. Síria: o cotidiano numa Aleppo em ruínas. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DwL3yJ7-QwE>. Acesso em: 22 jan. 2025.

Ser  
**sempre +**

## Situação **Você voltaria?**

Imagine que você está vivendo longe de sua terra natal há anos, forçado a deixar tudo para trás devido a uma guerra que destruiu seu país. **Agora, com a queda do regime que gerou tanto sofrimento, surge a possibilidade de voltar para casa.** Seu país, onde estão suas raízes, memórias e histórias, ainda enfrenta desafios como insegurança, instabilidade e reconstrução lenta. Mas também há esperança: a chance de recomeçar, contribuir para a reconstrução e se reconectar com suas origens.

1. Se você estivesse nessa situação, o que faria?
2. Como lidaria com a sensação de tensão, medo, insegurança ou traumas na hora de tomar a decisão?
3. Por que faria essa escolha?



© Getty Images



**COM SUAS PALAVRAS**

## Então ficamos assim...



© Getty Images

O que nós  
**aprendemos**  
**hoje?**

- 1** Compreendemos as principais causas dos fluxos de refugiados, como guerras, perseguições políticas, crises ambientais e violações de direitos humanos.
- 2** Analisamos mapas e gráficos para identificar as principais regiões de origem e destino dos refugiados no mundo contemporâneo.
- 3** Refletimos sobre os desafios e dilemas humanos enfrentados por pessoas em situação de refúgio e sobre o papel da solidariedade e das políticas de acolhimento.

**Saiba mais**

**Quer conhecer um filme que aborda a tentativa de saída de um país em busca de refúgio?** Assista ao trailer a seguir:



[Link YouTube](#)

*Destinos à deriva*. Direção: Albert Pintó, 2023.  
MXPLAY. *Destinos à deriva* – Filme 2023 – Já disponível | Top 10  
Netflix. Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=J2BI2labObQ>.  
Acesso em: 3 nov. 2025.

## Referências da aula

ALTO COMISSARIADO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA REFUGIADOS (ACNUR). Dados: refugiados no Brasil e no mundo, [2025]. Disponível em: <https://www.acnur.org/br/dados-refugiados-no-brasil-e-no-mundo>. Acesso em: 3 dez. 2025.

ALTO COMISSARIADO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA REFUGIADOS – BRASIL (ACNUR BRASIL). **Refugiados**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.acnur.org/br/sobre-o-acnur/quem-ajudamos/refugiados>. Acesso em: 03 nov. 2025.

BAND JORNALISMO. Campo de refugiados na Síria dobra de tamanho. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=PhPlyNSu2O0>. Acesso em: 03 nov. 2025.

BBC NEWS BRASIL. **3 gráficos que mostram o aumento histórico de refugiados no mundo**, 25 jun. 2024. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cj77m54lpj8o>. Acesso em: 03 nov. 2025.

CNN BRASIL. Dezenas de refugiados da Síria começam a voltar para casa | CNN BRASIL. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Xd8MxkM04Ig>. Acesso em: 03 nov. 2025.

## Referências da aula

CNN BRASIL. Veja como a Síria se divide após queda do regime de Assad | BASTIDORES CNN. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=\\_cKXTyL3HII](https://www.youtube.com/watch?v=_cKXTyL3HII). Acesso em: 03 nov. 2025.

EURONEWS EM PORTUGUÊS. Síria: o cotidiano numa Aleppo em ruínas. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DwL3yJ7-QwE>. Acesso em: 03 nov. 2025.

LEMOV, D. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula. Porto Alegre: Penso, 2023.

MXPLAY. Destinos à deriva – Filme 2023 – Já disponível | Top 10 Netflix. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=J2BI2labObQ>. Acesso em: 03 nov. 2025.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL PARA AS MIGRAÇÕES (OIM). Migração e migrantes: panorama mundial. In: **Relatório Mundial sobre Migração 2022**. OIM, Genebra, 2021. Disponível em: <https://publications.iom.int/system/files/pdf/WMR-2022-PT-CH-2.pdf>. Acesso em: 03 nov. 2025.

## Referências da aula

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: [https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio\\_ISBN.pdf](https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf). Acesso em: 03 nov. 2025.

SOUTO, M.; TORRES, V. Brasil busca concluir projeto para integrar mais abrigados estrangeiros. **Correio Braziliense**, 17 jun. 2024. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/brasil/2024/06/6879053-brasil-busca-concluir-projeto-para-integrar-mais-abrigados-estrangeiros.html>. Acesso em: 03 nov. 2025.

VENCESLAU, I. De onde vêm os refugiados do século XXI? **Outras Palavras**, 12 dez. 2021. Disponível em: <https://outraspalavras.net/crise-civilizatoria/de-onde-vem-os-refugiados-do-seculo-xxi/>. Acesso em: 03 nov. 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images

# Orientações ao professor

# Slides 4 e 5



**Orientações:** apresente as imagens sobre os campos de refugiados na Síria, destacando o crescimento desses espaços e as condições em que vivem as famílias deslocadas. Em seguida, conduza a reflexão coletiva por meio das perguntas do slide seguinte.



**Tempo previsto:** 5 minutos.



**Gestão de sala de aula:** garanta que os alunos assistam atentamente ao vídeo e tenham tempo para processar as informações. Incentive a participação equilibrada, promovendo um ambiente acolhedor para opiniões diversas. Se perceber que apenas alguns alunos estão participando, direcione as perguntas a outros, estimulando o engajamento de toda a turma.



**Condução da dinâmica:** após o vídeo, leia cada questão em voz alta e permita que diferentes alunos compartilhem suas percepções. Estimule a escuta ativa e o respeito às opiniões. Se possível, promova um breve diálogo entre os alunos, comparando respostas e destacando aspectos humanitários, sociais e geopolíticos ligados à condição dos refugiados.



**Expectativas de respostas:**

1. Por que os refugiados escolheram se concentrar em locais específicos, em vez de buscar acampamentos individuais espalhados?
  - Espera-se que os alunos compreendam a importância de proteção, acesso a recursos básicos e apoio coletivo.

**Correções e exemplos esperados:**

Segurança: campos organizados oferecem abrigo e vigilância.

Assistência humanitária: facilitam o trabalho de agências e ONGs.

Suporte comunitário: favorece a ajuda mútua entre famílias.

Acesso a informações e serviços: facilita o registro e a comunicação com autoridades.

# Slides 4 e 5



2. Ao chegarem em um novo país, os refugiados devem ser tratados da mesma maneira que outros imigrantes? Espera-se que os alunos percebam as diferenças de contexto e vulnerabilidade entre migrantes e refugiados.

### **Correções e exemplos esperados:**

Refugiados necessitam de proteção especial e direitos assegurados pelo ACNUR, pois fogem de perseguições e guerras. Imigrantes, por outro lado, deslocam-se voluntariamente em busca de oportunidades. O tratamento deve considerar o aspecto humanitário e as necessidades urgentes dos refugiados.

3. Os termos “refugiado” e “migrante” são sinônimos? Espera-se que os alunos consigam diferenciar claramente os conceitos.

### **Correções e exemplos esperados:**

Não são equivalentes. Todo refugiado é migrante, mas nem todo migrante é refugiado. O migrante se desloca por escolha e pode retornar ao seu país. O refugiado é forçado a sair de seu país por motivos de perseguição, conflito ou violação de direitos humanos, não podendo retornar em segurança.



### **Conceito-base:**

O fenômeno dos refugiados está ligado a situações de guerra, perseguição e violação de direitos humanos, que forçam milhões de pessoas a deixarem seus países. Diferenciar “migrante” e “refugiado” é essencial para compreender os aspectos políticos, humanitários e geográficos desses deslocamentos populacionais.



### **Referências bibliográficas:**

BAND JORNALISMO. Campo de refugiados na Síria dobra de tamanho. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=PhPIyNSu2O0>. Acesso em: 3 nov. 2025.

# Slide 6



**Orientações:** inicie a explicação destacando o título “Sinônimos?” e questione os alunos sobre o que eles entendem por migrante e refugiado. Peça exemplos de situações recentes, como conflitos ou crises humanitárias, em que ouviram esses termos sendo usados pela mídia. Aproveite para mostrar que, embora ambos se refiram ao deslocamento de pessoas, há diferenças legais e contextuais importantes entre eles.

Explique que o termo “refugiado” se aplica a quem é forçado a deixar seu país por medo de perseguição ou risco de vida, e que essa condição é reconhecida pelo direito internacional, sob a proteção do ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados). Já o “migrante” é quem se desloca voluntariamente, buscando melhores condições de vida, trabalho ou estudo — portanto, sem necessariamente estar em situação de risco.

Reforce a frase central do slide: “não são substituíveis entre si”. Peça que os alunos reflitam sobre como o uso incorreto dos termos pode gerar injustiças e confusões, especialmente quando políticas públicas, direitos humanos e medidas de acolhimento dependem dessa distinção.

Para aprofundar o entendimento, proponha breves perguntas reflexivas:

- “Por que é importante que governos e organizações internacionais façam essa distinção?”
- “Como o uso incorreto desses termos pode impactar a vida das pessoas refugiadas?”

Durante a conversa, estimule que os alunos relacionem o conteúdo com a realidade atual, citando exemplos de fluxos migratórios recentes (como Ucrânia, Síria ou Venezuela) e percebam como os conceitos se aplicam de forma prática.

Finalize destacando que compreender a diferença entre migrante e refugiado é essencial para uma visão crítica, humanitária e informada sobre os desafios dos deslocamentos populacionais no mundo contemporâneo.

# Slide 7



**Orientações:** inicie destacando o título “Causas que levam o migrante e o refugiado a migrarem” e leia a frase em destaque: “Todo refugiado é migrante, mas nem todo migrante é refugiado.”

Explique que essa diferença é essencial para compreender os motivos e contextos dos deslocamentos populacionais.

Peça aos alunos que observem atentamente o quadro comparativo no slide. Oriente-os a identificarem as semelhanças e diferenças entre as duas situações. Em seguida, conduza a discussão enfatizando os aspectos jurídicos, sociais e humanos que distinguem o migrante do refugiado.

Destaque que:

O migrante se desloca voluntariamente, buscando oportunidades de trabalho, estudo ou qualidade de vida — e pode retornar ao seu país quando desejar.

Já o refugiado é obrigado a sair de seu país por motivos de perseguição, guerra ou risco à vida, e não pode voltar com segurança.

Essa diferença tem implicações legais, pois o refugiado é protegido por tratados internacionais, especialmente a Convenção de 1951 e o Estatuto dos Refugiados, sob a supervisão do ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados).

Durante a explicação, estimule perguntas como:

“Por que a palavra voluntário é importante ao definir o migrante?”

“Quais tipos de perseguição podem obrigar alguém a se tornar refugiado?”

“Por que é fundamental que essa diferença seja reconhecida pelos países de acolhimento?”

Finalize reforçando que compreender esses conceitos ajuda a interpretar com empatia e criticidade os fenômenos migratórios e humanitários contemporâneos. Mostre que, embora ambos envolvam deslocamentos humanos, o refúgio é uma questão de sobrevivência e direitos humanos, enquanto a migração é uma escolha de vida e oportunidade.

# Slides 8 e 9



**Orientações:** leia o enunciado em voz alta e peça que os alunos observem atentamente as alternativas antes de responderem. Explique que o objetivo dessa atividade é verificar se eles compreenderam a diferença entre migrante e refugiado, com base nos conceitos apresentados nos slides anteriores. Ressalte que o foco é identificar o motivo do deslocamento — se ele ocorreu por escolha pessoal ou por necessidade de proteção.



**Tempo previsto:** 1 minuto.



**Gestão de sala de aula:** peça que todos reflitam individualmente e escolham a alternativa que consideram correta, sem consultar colegas. Após o tempo estipulado, peça uma votação rápida (por levantar de mãos) e incentive os alunos a justificarem suas respostas. Mantenha o ambiente participativo e respeitoso, valorizando o raciocínio de cada aluno.



**Condução da dinâmica:** depois de registrar as respostas, exiba o slide com a alternativa correta destacada. Convide um aluno que respondeu “migrante” a explicar o porquê de sua escolha e, em seguida, peça a outro aluno que tenha escolhido “refugiado” para justificar seu raciocínio. Use as respostas como ponto de partida para reforçar o critério principal: a voluntariedade do deslocamento no caso dos migrantes, e o caráter forçado e de risco no caso dos refugiados.



**Expectativas de respostas:** resolução:

Migrante — Correta. Justificativa: o rapaz se mudou por vontade própria, em busca de melhores oportunidades de trabalho e condições de vida, mesmo que enfrentasse dificuldades econômicas. Esse tipo de deslocamento é voluntário e não está associado a perseguições ou ameaças à vida, portanto, caracteriza um migrante.

Refugiado — Incorreta. Justificativa: o refugiado é alguém que foi forçado a deixar seu país devido a fundados temores de perseguição por motivos de raça, religião, nacionalidade, grupo social ou opinião política. No enunciado, não há nenhum indício de perseguição ou risco à vida — apenas questões econômicas.

# Slide 10



**Orientações:** inicie a explicação retomando o conceito de deslocamento forçado, destacando que ele ocorre quando pessoas são obrigadas a deixarem suas casas por motivos que fogem à sua vontade, como guerras, perseguições políticas, religiosas ou étnicas, e crises ambientais.

Projete o gráfico e peça aos alunos que observem a evolução das barras ao longo do tempo (2015–2024). Pergunte o que eles percebem sobre o crescimento dos deslocamentos e quais eventos mundiais podem ter contribuído para esse aumento. Incentive-os a relacionarem com acontecimentos geopolíticos recentes, como a guerra na Síria, a crise na Venezuela, o conflito na Ucrânia e o agravamento de secas e enchentes em regiões vulneráveis.

Explique que o gráfico representa diferentes categorias de deslocados, conforme a legenda:

Pessoas deslocadas internamente, que permanecem dentro do próprio país.

Refugiados sob o mandato do ACNUR, que buscaram proteção fora de suas fronteiras.

Refugiados palestinos sob o mandato da UNRWA, uma agência específica da ONU.

Solicitantes de asilo e outras pessoas em necessidade de proteção internacional, que aguardam reconhecimento de status.

Mostre que o número total ultrapassa 150 milhões de pessoas, evidenciando a dimensão global e contínua da crise humanitária.

Reforce que o deslocamento forçado não é apenas consequência de guerras, mas também de mudanças climáticas e desigualdades socioeconômicas.

Durante a análise, conduza o debate com perguntas breves, como:

“O que explica o crescimento tão rápido do número de deslocados nos últimos anos?”

“Por que alguns grupos recebem proteção do ACNUR e outros da UNRWA?”

“Quais regiões do mundo são mais afetadas por esse fenômeno?”

Finalize destacando que compreender os dados e tendências é fundamental para analisar o papel da comunidade internacional e dos acordos de proteção humanitária diante de uma realidade que continua em expansão.

# Slide 11



**Orientações:** apresente o mapa e convide os alunos a observarem as áreas mais escuras, que representam os países com maior número de refugiados no século XXI. Explique que, segundo o ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados), esses fluxos se concentram principalmente em regiões afetadas por conflitos armados, perseguições políticas, crises humanitárias e instabilidade econômica.

Destaque as principais áreas de origem:

Oriente Médio: Síria, Palestina e Afeganistão — regiões marcadas por guerras prolongadas e conflitos religiosos.

África: República Democrática do Congo e Somália — afetadas por guerras civis, violência étnica e pobreza extrema.

Ásia: Mianmar — onde minorias étnicas, como os Rohingya, sofrem perseguição sistemática.

América do Sul: Venezuela e Colômbia — casos de crise política e econômica que levaram milhões a buscar refúgio em países vizinhos.

Durante a explicação, oriente os alunos a analisarem os padrões espaciais: as zonas mais escuras estão concentradas no Hemisfério Sul, evidenciando a relação entre subdesenvolvimento, instabilidade política e deslocamentos forçados.

Mostre que o mapa também revela diferentes intensidades de fluxo, indicando que o fenômeno dos refugiados não se distribui de forma homogênea pelo planeta.

Proponha reflexões e perguntas curtas, como:

“Por que esses fluxos se concentram em certas regiões do mundo?”

“O que esses países têm em comum?”

“Como fatores econômicos, religiosos e ambientais podem se combinar para gerar deslocamentos?”

Finalize reforçando que compreender a origem geográfica dos refugiados é essencial para analisar as desigualdades globais e as responsabilidades compartilhadas na acolhida dessas populações. Esse tipo de leitura espacial ajuda o aluno a conectar questões políticas, sociais e humanitárias a fenômenos geográficos globais.

# Slide 12



**Orientações:** apresente o gráfico e oriente os alunos a observarem as conexões entre os países de origem (à esquerda) e os destinos de acolhimento (à direita). Explique que ele mostra os fluxos de refugiados provenientes de 4 países — Afeganistão, Síria, Venezuela e Ucrânia — e os principais países receptores.

Destaque que o movimento dos refugiados é influenciado por fatores geográficos, políticos e econômicos, como:

- Proximidade geográfica, que facilita travessias (ex.: refugiados sírios indo para a Turquia).
- Estabilidade política e segurança, como a busca de ucranianos por abrigo na Polônia e na Alemanha.
- Oportunidades econômicas e presença de redes migratórias, como venezuelanos acolhidos na Colômbia e no Peru.
- Relações históricas e culturais entre países, que também podem favorecer o acolhimento.

Durante a explicação, incentive os alunos a refletirem sobre as perguntas do box “Para refletir”:

“Quais fatores explicam a escolha de certos países como destino?”

“O que esses fluxos revelam sobre desigualdades regionais e solidariedade internacional?”

Explique que o mapa não representa apenas movimento físico, mas também relações geopolíticas e humanitárias. Mostre que muitos países receptores enfrentam desafios para acolher grandes contingentes, exigindo cooperação entre nações, políticas de integração e apoio do ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados).

Finalize ressaltando que o refúgio é um fenômeno global e interdependente: o destino de milhões de pessoas depende da disposição e da capacidade dos países em garantir acolhimento, segurança e dignidade a quem foi forçado a deixar tudo para trás.

# Slide 13



**Orientações:** apresente o slide destacando o título “Principais nacionalidades” e o papel do ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados), responsável por monitorar e proteger pessoas em situação de refúgio no mundo. Explique que os dados apresentados mostram quais nacionalidades concentram a maior parte dos pedidos de refúgio, tanto em escala global quanto no contexto brasileiro.

Mostre que, de acordo com o ACNUR, apenas cerca de 10 países são responsáveis por 87% dos pedidos de refúgio no mundo, o que indica que o deslocamento forçado não é um fenômeno distribuído de maneira uniforme, mas concentrado em regiões específicas marcadas por instabilidade política e social.

Destaque as nacionalidades com os maiores números globais:

Afegãos e Sírios – cerca de 6,5 milhões cada, resultado de conflitos armados prolongados e perseguições religiosas.

Venezuelanos – 6,1 milhões, em decorrência da crise política e econômica que afeta o país há anos.

No contexto brasileiro, enfatize que o país se tornou um importante destino humanitário na América do Sul, recebendo majoritariamente:

Venezuelanos (29 mil) – principal grupo de solicitantes de refúgio, com fluxo contínuo pela fronteira norte.

Cubanos (11,4 mil) – em busca de melhores condições políticas e econômicas.

Angolanos (3,9 mil) – devido à instabilidade e às dificuldades sociais no país de origem.

Durante a explicação, incentive os alunos a compararem os 2 quadros (“No mundo” e “No Brasil”) e a refletirem:

“Por que o Brasil recebe mais refugiados de países próximos, enquanto os maiores fluxos mundiais vêm de regiões distantes?”

“Que fatores geográficos, políticos ou linguísticos influenciam a escolha do Brasil como destino?”

“O que esses dados revelam sobre o papel do Brasil nas políticas de acolhimento humanitário?”

Finalize reforçando que os números expressam vulnerabilidades humanas e desigualdades globais, mas também mostram gestos de solidariedade e cooperação internacional. Ressalte que o Brasil, embora não esteja entre os principais destinos mundiais, tem uma importância crescente na América Latina por adotar políticas de acolhida e refúgio reconhecidas internacionalmente.

# Slides 14 e 15



**Orientações:** explique aos alunos que essa atividade busca promover empatia e reflexão sobre o que significa viver em situação de refúgio e sobre as decisões complexas que envolvem o retorno ao país de origem após um conflito. Peça que assistam ao vídeo com atenção, observando as condições das cidades sírias, as marcas da guerra e os desafios enfrentados por quem retorna. Enfatize que a proposta não é julgar as escolhas, mas compreender as emoções, medos e esperanças que envolvem o recomeço em um lugar destruído.



**Tempo previsto:** 15 minutos.



**Gestão de sala de aula:** se achar válido, divida os alunos em pequenos grupos (3 a 5 integrantes) para discutir as 3 perguntas do slide. Crie um ambiente acolhedor e respeitoso, lembrando que o tema pode despertar emoções fortes. Garanta que todos possam se expressar livremente e que as opiniões divergentes sejam ouvidas com empatia e atenção.



**Condução da dinâmica:** após o vídeo, oriente cada grupo a refletir e registrar suas respostas às 3 perguntas. Passe entre os grupos para ouvir as conversas, estimulando que pensem sobre as razões que os fariam retornar ou permanecer exilados, considerando aspectos como segurança, laços afetivos, esperança e reconstrução. Depois, abra o diálogo com toda a turma, pedindo que representantes compartilhem suas reflexões. Finalize destacando que as decisões de pessoas refugiadas envolvem dilemas humanos profundos, que vão além de questões políticas — tratam de identidade, pertencimento e sobrevivência.



**Expectativas de respostas:** espera-se que os alunos:

Desenvolvam empatia ao se colocarem no lugar dos refugiados.  
Reconheçam a complexidade emocional de retornar a um país em ruínas.  
Reflitam sobre o impacto psicológico e social de viver longe de suas origens.  
Identifiquem os fatores que influenciam uma decisão como essa: medo, esperança, segurança, família, reconstrução e futuro.

# Slides 14 e 15



## **Correções e exemplos esperados:**

Se você estivesse nessa situação, o que faria?

→ Respostas possíveis: “Talvez não voltasse imediatamente, esperaria mais segurança”; ou “Voltaria para ajudar a reconstruir meu país”.

Correção: ambas são válidas se estiverem fundamentadas em argumentos humanitários e emocionais.

Como lidaria com a sensação de tensão, medo, insegurança ou traumas na hora de tomar a decisão?

→ Espera-se que reconheçam a importância de apoio psicológico, familiar e comunitário, e que compreendam que traumas podem influenciar fortemente as decisões.

Por que faria essa escolha?

→ O aluno deve demonstrar capacidade de argumentar com base em valores humanos: esperança, coragem, prudência, pertencimento, solidariedade ou autopreservação.



## **Conceito-base:**

O retorno de refugiados ao país de origem é um processo profundamente humano, que envolve não apenas questões políticas e econômicas, mas também emoções, memórias e identidades. Refletir sobre esse tema desenvolve empatia, compreensão intercultural e senso crítico sobre os desafios enfrentados por milhões de pessoas no mundo que ainda buscam um lugar seguro para reconstruírem suas vidas.

# Slide 16



**Orientações:** professor(a), a segunda parte da seção “O que nós aprendemos hoje?” tem o objetivo de reforçar e esclarecer os conceitos principais discutidos na aula. Essa revisão pode ser uma ferramenta de avaliação informal do aprendizado dos alunos, identificando áreas que podem precisar de mais atenção em aulas futuras.



**Tempo previsto:** 1 minuto.



**Gestão de sala de aula:** mantenha um tom positivo e construtivo, reforçando o aprendizado em vez de focar correções. Seja direto e objetivo nas explicações para manter a atividade dentro do tempo estipulado. Engaje os alunos rapidamente, pedindo confirmações ou reações breves às definições apresentadas.



**Condução da dinâmica:** explique que essa parte da seção – “Então ficamos assim...” – é um momento de reflexão e esclarecimento sobre os conceitos abordados na aula. Informe que será uma rápida revisão para assegurar que os entendimentos dos alunos estão alinhados com as definições corretas dos conceitos. Apresente o slide com a definição sintética de cada conceito principal discutido na aula, ampliando em forma de frases completas. Destaque se as contribuições dos alunos estavam alinhadas com o conceito e ofereça esclarecimentos rápidos, caso haja discrepâncias ou mal-entendidos. Finalize resumindo os pontos principais e reiterando a importância de cada conceito, e como ele se encaixa no contexto maior da aula. Reforce a ideia de que essa revisão ajuda a solidificar o entendimento dos alunos e prepará-los para aplicarem esses conceitos em situações práticas.



**Expectativas de respostas:** os alunos devem sair da aula com um entendimento claro e preciso dos conceitos principais. A atividade serve como uma verificação rápida do entendimento dos alunos e uma oportunidade para corrigir quaisquer mal-entendidos.